

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Janeiro 2005

SECA CONDICIONA O DESENVOLVIMENTO DAS PASTAGENS E FORRAGENS

A persistência, em Dezembro, do tempo seco e frio condicionou o desenvolvimento vegetativo dos prados, pastagens e culturas forrageiras, comprometendo desta forma as disponibilidades alimentares do efectivo pecuário e obrigando ao recurso extraordinário a stocks forrageiros e rações industriais.

A alteração do regime de ajudas no âmbito da nova Política Agrícola Comum (PAC), ao desligar os pagamentos da produção das culturas arvenses (Regime de Pagamento Único), modificou de forma considerável a estrutura cerealífera do país. A superfície de trigo duro regista uma quebra acentuada, compensada em parte, pelo incremento de trigo mole. As áreas de triticale e aveia também deverão aumentar, face ao ano anterior.

Em Novembro de 2004, registou-se, face ao mês homólogo, um aumento no abate do gado aprovado para consumo, sobretudo devido ao acréscimo no abate de bovinos e suínos.

Igual tendência regista a produção de frangos e ovos de galinha para consumo, que apresentam, face ao homólogo, acréscimos de 11,8% e 14,6%, respectivamente.

As previsões agrícolas, em 31 de Dezembro, em virtude da alteração do regime de ajudas no âmbito da nova Política Agrícola Comum, apontam para uma profunda alteração da estrutura cerealífera. A superfície de trigo duro que, nos últimos anos, registou forte expansão devido à ajuda complementar, apresenta na actual campanha uma acentuada quebra compensada, em parte, pelo incremento das superfícies de trigo mole, triticale e aveia. No olival prevêem-se, face à campanha anterior, decréscimos de produção de 15% para a azeitona de mesa mas acréscimos de 5% para a azeitona para azeite. O estado fitossanitário da azeitona é bom, perspectivando-se uma produção de azeite de boa qualidade. De referir ainda, que a escassa precipitação acumulada tem condicionado o desenvolvimento vegetativo dos prados, pastagens e culturas forrageiras, comprometendo desta forma as disponibilidades alimentares do efectivo pecuário.

Em Novembro de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 39 722 toneladas, o que representou um aumento de 11,2%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo devido ao maior volume de abate registado nas espécies bovina (+30,8%) e suína (+5,1%).

A produção de frango em Novembro de 2004 apresentou um aumento de 11,8% quando comparada com a do mês homólogo de 2003, tendo registado 19,3 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento de 14,6%, face ao mês de Novembro de 2003, situando-se nas 8,9 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Novembro de 2004, foi de 139 mil toneladas, quantidade superior em 4% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Novembro de 2004, houve um aumento da produção de 7%, face ao mês homólogo de 2003.

No mês de Novembro de 2004 houve uma descida de 3,3% no índice de preços dos produtos agrícolas em relação com o mês de Outubro. Esta variação resultou da quebra do índice de preços dos animais e produtos animais (6,2%), sendo também negativa a variação do índice de preços dos produtos vegetais (1%), em relação ao do mês anterior.

Em Setembro de 2004 notou-se uma descida no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura de 0,4% comparado com o mês anterior. No que respeita ao índice de preços dos bens de investimento, e para o mesmo período, não se verificou qualquer variação.

Em Outubro de 2004, a quantidade pescado descarregado foi inferior em 32,2% tendo, também, diminuído em valor (-32,6%), relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas de Novembro de 2004, subiu 19,6% em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi igualmente positiva (+0,3%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Novembro de 2004, desceu face ao mês anterior (-1,2%), no entanto, em relação ao mês homólogo, verificou-se uma subida (+0,8%). Na indústria do tabaco, o índice manteve-se sem alteração, face ao mês anterior, observando-se um aumento em relação ao mês homólogo (+4,5%).

O índice de volume de negócios, no mês de Novembro de 2004, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) subiu em relação ao mês de Outubro (+3,2%) e em relação ao mês homólogo (+6,1%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação positiva do índice face a Outubro de 2004 (12,3%), assim como em relação ao mês homólogo (+24,3%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Novembro de 2004, teve um comportamento negativo face ao mês anterior (-1,1%), verificando-se o contrário na indústria do tabaco (+10,6%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285